

APRESENTAÇÃO

Apresentamos o décimo volume do Boletim Epidemiológico (BE) sobre a situação da COVID-19 entre trabalhadores ativos, aposentados e alunos da Fiocruz. Esta edição inclui dados das duas últimas semanas epidemiológicas - semana 32 (02 a 08/08) e a semana 33 (09 a 15/08), provenientes de diferentes fontes de informação – do Núcleo de Saúde do Trabalhador (NUST), da Coordenação de Saúde do Trabalhador (CST), NUSTs locais de Biomanguinhos, de Farmanguinhos e do Instituto Fernandes Figueira, e da plataforma eletrônica, que monitora os casos suspeitos e confirmados da COVID-19 entre trabalhadores da Fiocruz.

Os trabalhadores, ativos ou aposentados, que respondem as perguntas na plataforma eletrônica, estão sendo contatados pela equipe de monitoramento da COVID-19 do NUST/CST. A partir do relato do participante na plataforma eletrônica, ou se houver alguma demanda específica ou interesse demonstrado no primeiro contato telefônico, a equipe do NUST poderá realizar o encaminhamento do respondente para o atendimento com o psicólogo, assistente social ou médico e ainda para testagem, se necessário, como mostrado no fluxo a seguir.

Monitoramento da COVID-19 entre trabalhadores da Fiocruz



Panorama das semanas epidemiológicas

- Neste volume, mostramos o panorama do número de casos sintomáticos e assintomáticos, bem como do número de testes realizados e de resultados positivos e negativos para COVID-19 desde o início do monitoramento das semanas epidemiológicas (SE) até a semana 33. Além disso, apresentamos algumas características dos casos confirmados de COVID-19, como perfil demográfico, unidade em que trabalham e principais sintomas relatados. Para leitura das SE, favor consultar a legenda abaixo.
- Até o dia 15 de agosto, 2.806 participantes responderam as perguntas relacionadas com sua saúde e com a COVID-19, por meio de alguma das cinco fontes de informações que alimentam este boletim, descritas previamente. Os dados apresentados a seguir se referem a estes respondentes, exceto pela última seção deste BE (pág. 5) que apresentou os dados dos centros de testagem da Fiocruz obtidos junto ao REDcap.

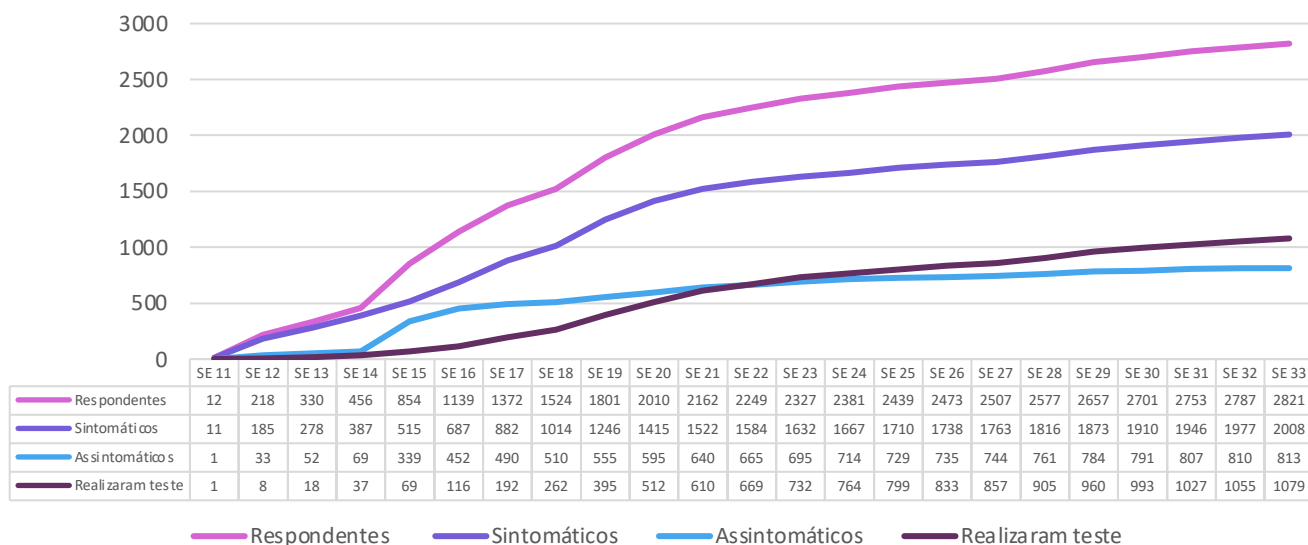
Legenda das Semanas Epidemiológicas (SE)

Semana 10 - 01/03 a 07/03	Semana 11 - 08/03 a 14/03	Semana 12 - 15/03 a 21/03	Semana 13 - 22/03 a 28/03
Semana 14 - 29/03 a 04/04	Semana 15 - 05/04 a 11/04	Semana 16 - 12/04 a 18/04	Semana 17 - 19/04 a 25/04
Semana 18 - 26/04 a 02/05	Semana 19 - 03/05 a 09/05	Semana 20 - 10/05 a 16/05	Semana 21 - 17/05 a 23/05
Semana 22 - 24/05 a 30/05	Semana 23 - 31/05 a 06/06	Semana 24 - 07/06 a 13/06	Semana 25 - 14/06 a 20/06
Semana 26 - 21/06 a 27/06	Semana 27 - 28/06 a 04/07	Semana 28 - 05/07 a 11/07	Semana 29 - 12/07 a 18/07
Semana 30 - 19/07 a 25/07	Semana 31 - 26/07 a 01/08	Semana 32 - 02/08 a 08/08	Semana 33 - 09/08 a 15/08

Panorama das semanas epidemiológicas

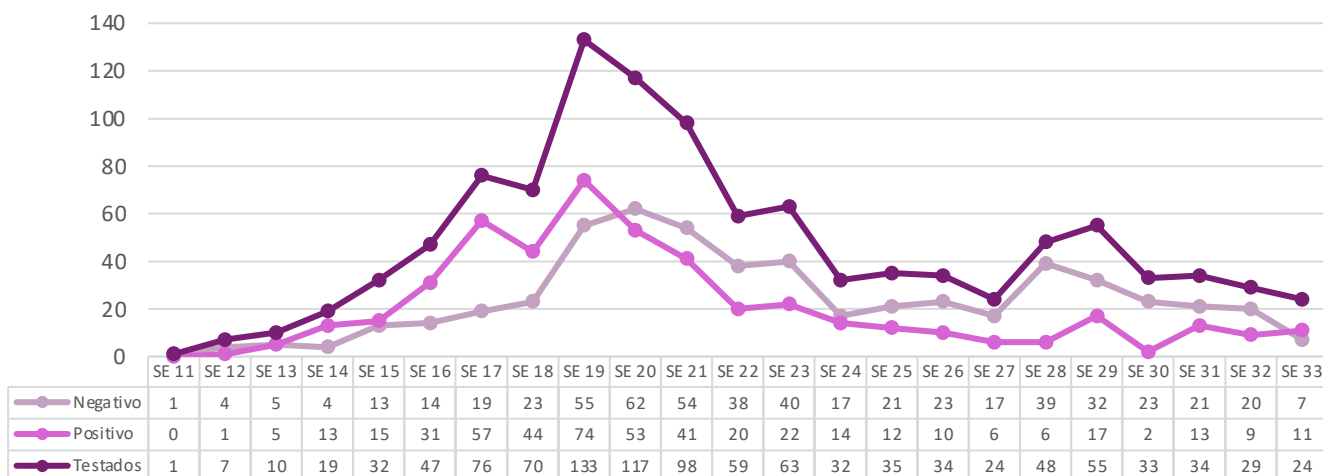
- O gráfico 1 mostra o número acumulado de respondentes desde o início do monitoramento até a SE 33 e permite comparar o número acumulado de casos sintomáticos e assintomáticos. É possível observar que, em geral, a maior parte (70%) dos trabalhadores que participaram do monitoramento relataram algum tipo de sintoma relacionado com a infecção pelo COVID-19. Cerca de 40% dos respondentes relataram ter realizado o teste para COVID-19.

Gráfico 1 - Número acumulado dos casos sintomáticos, assintomáticos e testados ao longo das semanas epidemiológicas



- No gráfico 2 podemos observar o panorama do número de respondentes que relataram terem sido testados entre as SE 11 e 33. Cerca de 50% (n = 553) dos testes para COVID-19 foram realizados entre as SE 17 e 22. O número de resultados positivos (n = 234) foi 55% maior do que o de negativos (n = 128) no início do monitoramento, entre as SE 14 e 19. Entretanto, este cenário se inverteu a partir da SE 20 até a SE 32, dado que o número de resultados negativos (n = 407) superou o número de casos positivos (n = 225) em 55%.

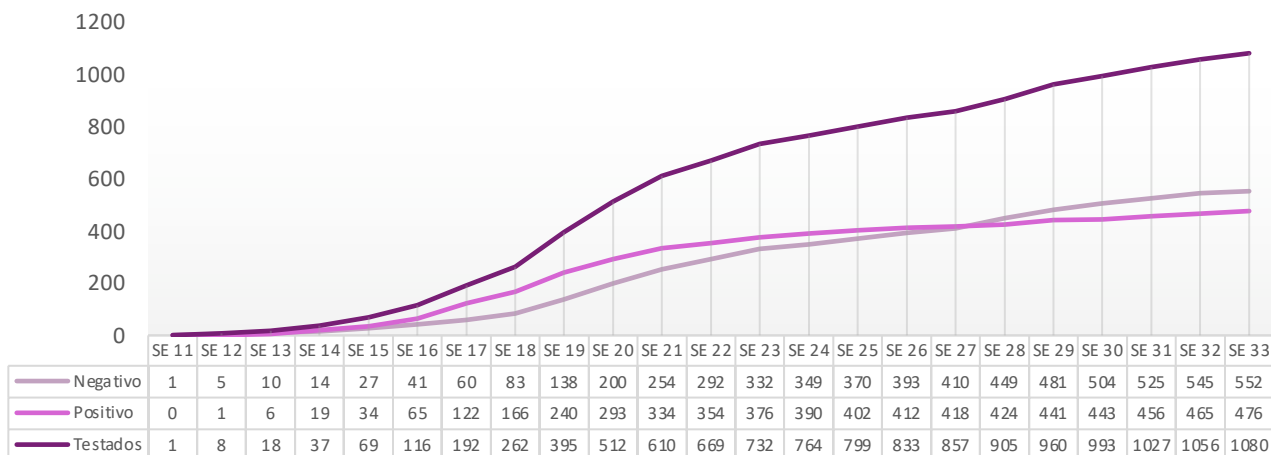
Gráfico 2 - Número de casos positivos e negativos de COVID-19 entre os respondentes que realizaram o teste ao longo das semanas epidemiológicas (n=1.080)



Panorama das semanas epidemiológicas

- O gráfico 3 nos permite observar o incremento do número acumulado de testes realizados e de resultados positivos e negativos a cada semana epidemiológica. É interessante observar, mais um vez, a inversão na liderança do total de número de casos positivos e negativos na SE 27. Observando os números relativos a cada SE, entretanto, verificamos no gráfico anterior que o número de casos negativos começou a superar o de positivos já na SE 20 e se manteve superior até a SE 32.

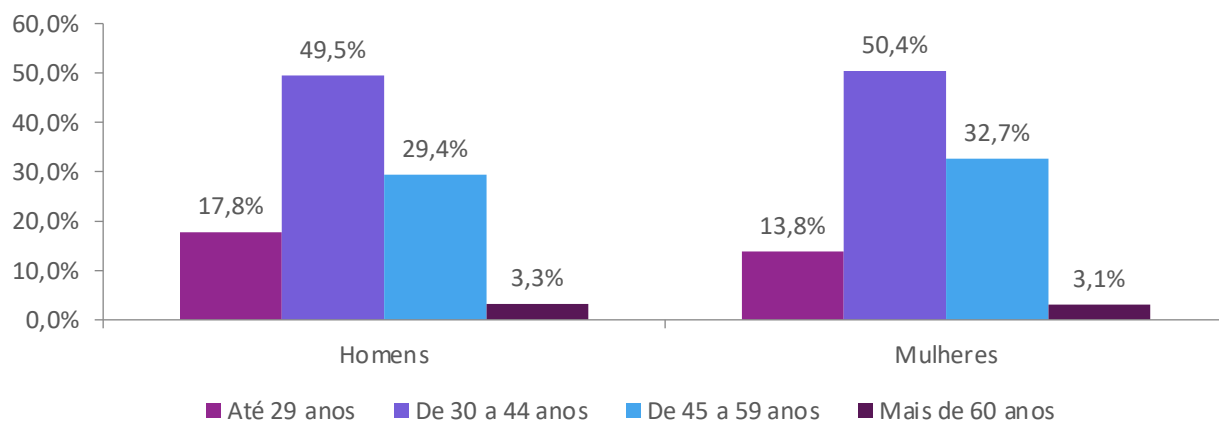
Gráfico 3 - Número acumulado de respondentes testados e de casos positivos e negativos ao longo das semanas epidemiológicas



Características dos que testaram positivo para COVID-19

- A maioria dos respondentes que testaram positivo para COVID-19 era mulher (54%) a faixa etária que concentrou maior número de respondentes foi a de 30 a 44 anos (50%).
- A distribuição dos respondentes com resultado positivo segundo a faixa etária é semelhante em homens e mulheres. Em ambos os casos, a faixa que concentrou maior número de respondentes é a de 30 a 40 anos, seguida da faixa de 45 a 59 anos, seguida da faixa até 29 anos e, por último, os respondentes com mais de 60 anos.
- Entretanto, entre os homens, há uma proporção maior de respondentes de até 29 anos (17,8%) com resultado positivo, comparado às mulheres da mesma faixa etária (13,8%).
- Já entre elas, a proporção de respondentes na faixa entre 45 e 59 anos com resultados positivos é maior do que entre os homens (32,7% e 29,4%, respectivamente).

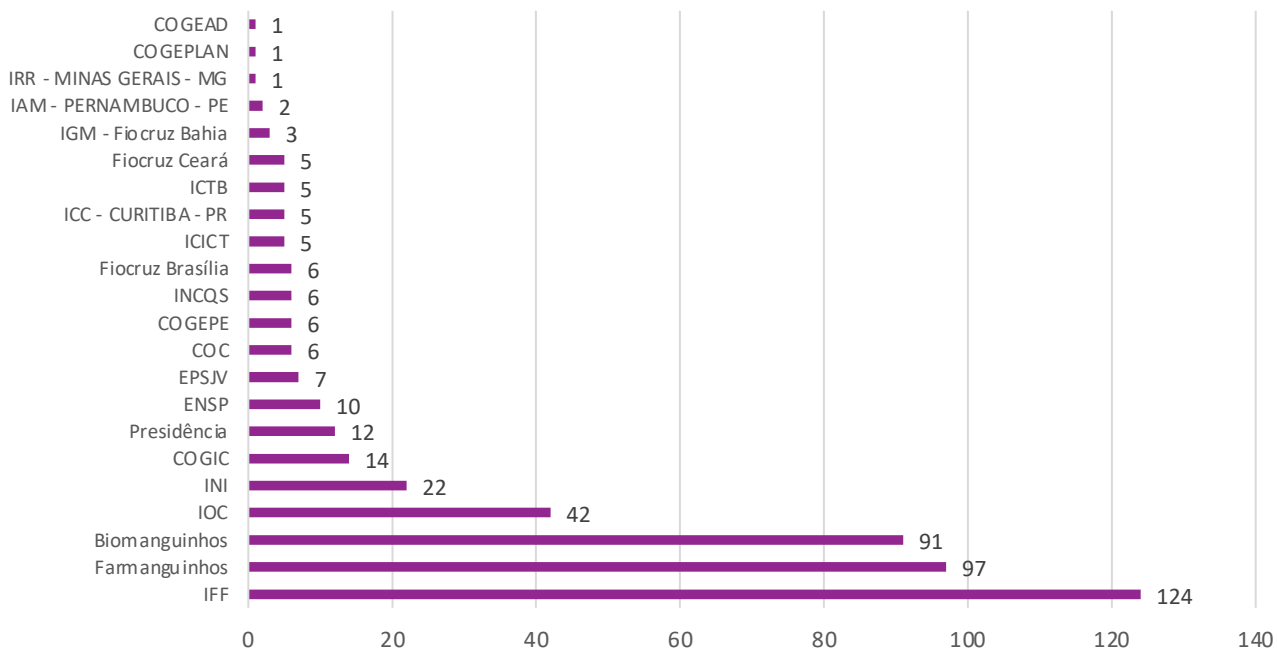
Gráfico 4 - Perfil dos casos positivos de COVID-19 segundo faixa-etárias (Homens = 214; Mulheres = 254)



Características dos que testaram positivo para COVID-19

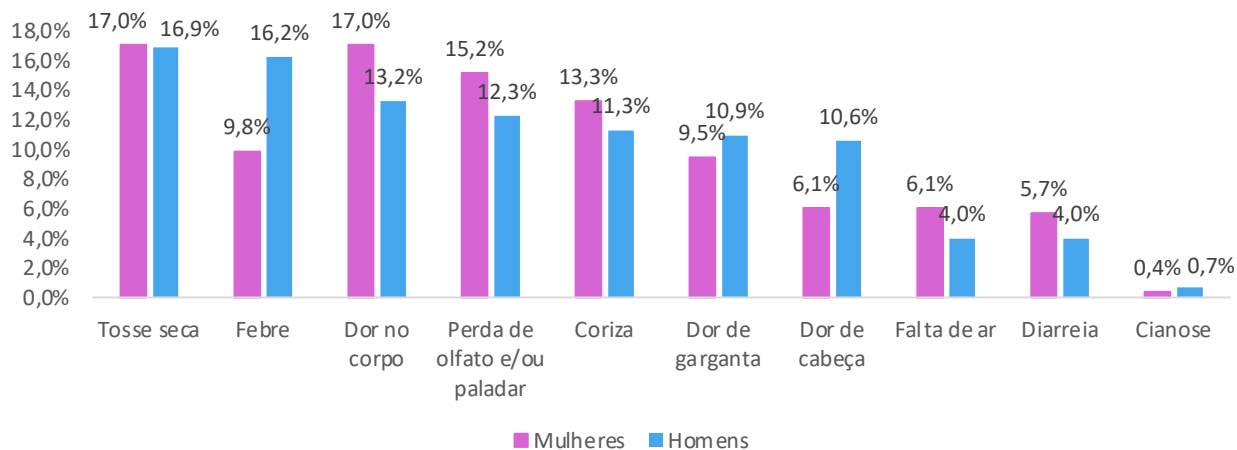
- No gráfico 5 podemos verificar a distribuição dos casos positivos segundo unidade de trabalho na Fiocruz. 26% (n = 124) dos casos confirmados de COVID-19 são trabalhadores do Instituto Fernandes Figueira (IFF), seguido de Farmanguinhos (21%, n = 97), Biomanguinhos (19%, n = 91) e do Instituto Oswaldo Cruz (IOC, 9%, n = 42).

Gráfico 5 - Número de casos confirmados de COVID-19 segundo unidade da Fiocruz (n = 471)



- O gráfico 6 nos permite comparar os principais sintomas relatados por mulheres e homens que testaram positivo para COVID-19. Entre os sintomas mais frequentes relatados por mulheres estavam: tosse seca (17%), dor no corpo (17%), perda do olfato e/ou paladar (15,2%) e coriza (13,3%). Em relação aos homens, os principais sintomas relatados foram: tosse seca (16,9%), febre (16,2%), dor no corpo (13,2%) e perda do olfato e/ou paladar (12,3%).
- Em comparação com as mulheres, maior proporção de homens relatou ter tido febre (16,2% vs. 9,8%), dor na garganta (10,9% vs. 9,5%) e dor de cabeça (10,6% vs. 6,1%). Por outro lado, em relação aos homens, maior proporção de mulheres referiu dor no corpo (17% vs. 13,2%), perda de olfato e/ou paladar (15,2% vs. 12,3%) e coriza (12,3% vs. 11,3%).

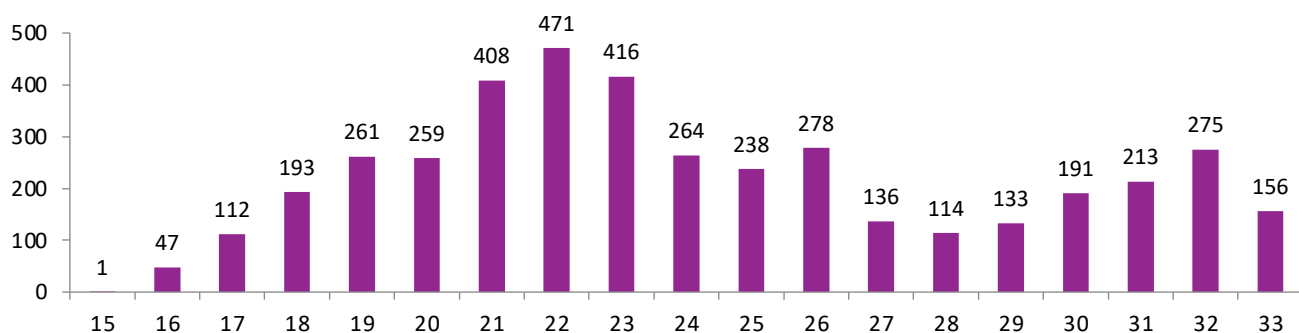
Gráfico 6 - Principais sintomas entre os mulheres e homens que testaram positivo para COVID-19 nas semanas epidemiológicas 18 a 33 (mulheres = 264, homens = 302)



Panorama da testagem para COVID-19 segundo centros de coleta da Fiocruz

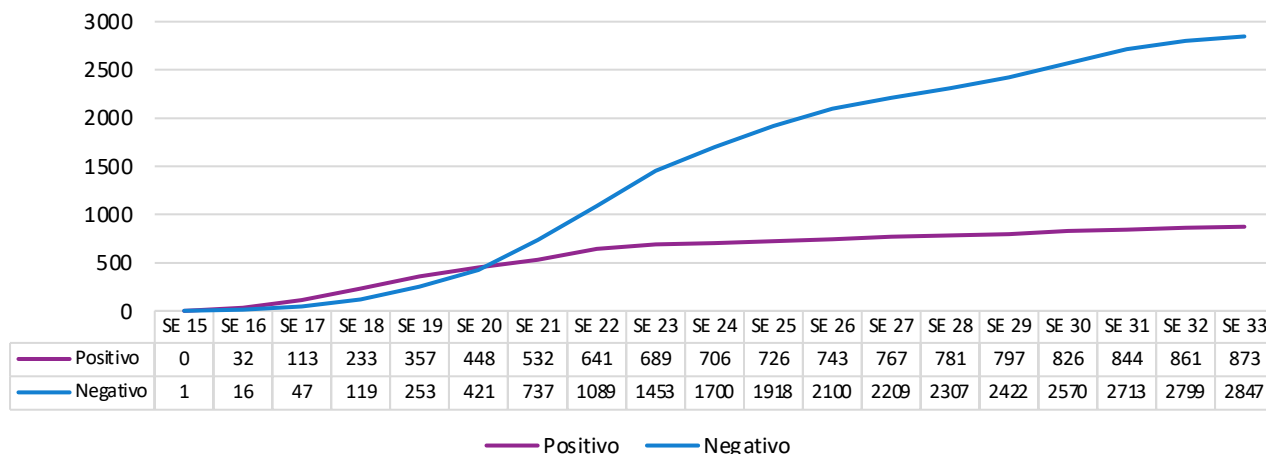
- Os gráficos apresentados nesta seção foram produzidos utilizando dados do teste RT-PCR para COVID-19 e alimentados no REDCap pelos sete centros de coleta da Fiocruz – NUST, Farmanguinhos, Biomanguinhos, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI), Instituto Aggeu Magalhães (IAM – Fiocruz Pernambuco), Instituto Gonçalo Moniz (IGM – Fiocruz Bahia) e Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP).
- Nem todos os trabalhadores que realizaram o teste para COVID-19 nestes centros de coleta participaram da pesquisa de monitoramento, de onde provem os resultados deste boletim. Por isso, há diferença entre o número total de testes apresentados nos gráficos anteriores e nos gráficos desta seção.
- Entre 07 de abril e 15 agosto, foram testados 4.166 trabalhadores nos sete centros de coleta da Fiocruz. O gráfico 7 mostra o número de testes RT-PCR realizados entre as semanas epidemiológicas 15 e 33. Cerca de 50% (n = 2.079) do total dos testes foram realizados entre as SE 19 a 24.

Gráfico 7 - Número de RT-PCR para COVID-19 realizados nos centros de coleta da Fiocruz ao longo das semanas epidemiológicas (n = 4.166)



- O gráfico 8 mostra o número acumulado de resultados positivos e negativos para COVID-19 a cada semana epidemiológica. A partir da SE 21 o número acumulado de resultados negativos superou o de casos positivos em 28% e continuou aumentando ao longo das semanas epidemiológicas. Na SE 33, o número total de casos negativos representou 76% dos resultados do teste RT-PCR realizados em todos os centros da Fiocruz.

Gráfico 8 - Número acumulado dos resultados positivos e negativos para COVID-19 ao longo das semanas epidemiológicas. Testagem realizada nos sete centros de coleta da Fiocruz



Colaboradores

Coordenação de Saúde do Trabalhador/Coordenação Geral de Pessoas - Andréa da Luz, Sônia Gertner, Flavia Lessa, Mônica Oliviar, Isis Brasil, Márcia Pacheco, Cecília Barbosa, Caroline Sixel e Fabiola Eto | Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde - Rodrigo Murtinho, Marcelo Rabaco, Aldo Lúcio Pontes | Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana/ENSP - Marcelo Moreno | Coordenação de Vigilância em Saúde e Laboratórios de Referência - Marília Santini | Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico - Cláudia Martins | Instituto Oswaldo Cruz: Rosane Griep, Lúcia Rotenberg | Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas: Mayumi Wakimoto | Farmanguinhos: Vladimir Soares | Biomanguinhos: Alessandra Miranda, Tania Madeira | Escola Nacional de Saúde Pública: Fátima Rocha e Giselle Oliveira | Instituto Fernandes Figueira: Antonio Albernaz, Elaine Yuan